

# 30



## Semana de **Enfermagem**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Escola de Enfermagem da UFRGS

**Data:** 15 a 17  
maio  
2019

# Anais

Promoção



## **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

### **Diretora-Presidente**

Professora Nadine Oliveira Clausell

### **Diretor Médico**

Professor Milton Berger

### **Diretor Administrativo**

Jorge Bajerski

### **Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Professora Patrícia Ashton Prolla

### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Professora Ninon Girardon da Rosa

### **Coordenador do Grupo de Ensino**

Professor José Geraldo Lopes Ramos

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Reitor**

Professor Rui Vicente Oppermann

## **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

### **Diretora**

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

### **Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Gleci Beatriz Luz Toledo

### **DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)**

S471a Semana de Enfermagem (30. : 2019 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 30. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Maria Luzia Chollopetz da Cunha. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.  
E-book

Evento realizado de 15 a 17 de maio de 2019.

ISBN

1.Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Cunha, Maria Luzia Chollopetz. IV Título.

NLM WY3

CATALOGAÇÃO NA FONTE: Rubens da Costa Silva Filho CRB10/1761

## **BANHO DO RECÉM-NASCIDO NAS PRIMEIRAS HORAS DE VIDA: UMA PRÁTICA ASSISTENCIAL A SER EVITADA?**

Luma Maiara Ruschel, Marina Heinen, Maria Luzia Chollopetz da Cunha  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** O objetivo do primeiro banho do recém-nascido (RN) é remover resíduos da pele como sangue e mecônio. Realizar tal procedimento no período imediato ao nascimento implica em aumento do risco de hipotermia neonatal e comprometimento no processo adaptativo ao meio extrauterino<sup>1</sup>. A Organização Mundial da Saúde<sup>2</sup> recomenda que o primeiro banho do RN seja adiado por pelo menos seis horas. O momento adequado para realização do banho mantém-se uma dúvida presente na prática assistencial, porém diversos estudos corroboram que o seu adiamento permite ao neonato uma melhor adaptação ao ambiente extrauterino, com foco no binômio mãe-bebê, na prevenção de hipotermia pelo contato pele-a-pele e no início precoce do aleitamento materno<sup>3</sup>. **Objetivo:** Analisar os benefícios do adiamento do primeiro banho do recém-nascido abordados em publicações científicas nacionais e internacionais. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa segundo Cooper (1982). Adotou-se como questão norteadora de pesquisa: “Quais os benefícios do adiamento do primeiro banho do recém-nascido abordados nas publicações científicas?”. As bases de dados consultadas foram: Scientific Eletronic Library Online (Scielo), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Periódicos CAPES e PUBMED. Os descritores utilizados foram: recém-nascido, banhos, hipotermia, newborn, infant, baths, hypothermia. Foram incluídos artigos que abordassem os benefícios do adiamento do primeiro banho do recém-nascido saudável e a termo, artigos que respondessem à questão norteadora, artigos de delineamento quantitativo, publicados no período de 2015 a 2019. Excluíram-se artigos que abordassem o banho em recém-nascidos prematuros, em recém-nascidos internados em UTI Neonatal e artigos que não respondessem à questão norteadora. O registro das informações foi aplicado no Instrumento de Avaliação dos Dados e, após a análise, os dados foram transcritos para o quadro sinóptico. Idéias, conceitos e definições dos autores foram respeitados. **Resultados:** A amostra foi composta por oito artigos. O estudo da temática é predominantemente estrangeiro (sete artigos – 87,5%). Três artigos (37,5%) afirmam que o atraso do primeiro banho está relacionado à manutenção da temperatura corporal constante dos recém-nascidos e diminuição de hipotermia neonatal. Dois artigos (25%), apontam aumento das taxas de aleitamento materno devido ao adiamento do primeiro banho em até 24 horas. Dois artigos (25%) descrevem que a avaliação dos benefícios do atraso do banho ainda necessita de maiores esclarecimentos e um artigo (12,5%) reforça a importância do adiamento do procedimento em estudo por favorecer o processo adaptativo do RN. **Considerações finais:** A realização do primeiro banho ainda é uma dúvida muito frequente na prática assistencial. Percebe-se que é uma preocupação de cunho mundial, devido ao atraso do banho ter benefícios ao binômio mãe-bebê. Porém, mais estudos baseados em evidências são necessários.

**Descritores:** Recém-nascido; Banhos; Hipotermia.

### **Referências**

- Kuller, J.M. Update on newborn bathing. *Newborn and Infant Nursing Reviews*. 2014.  
WHO. World Health Organization. *Pregnancy, childbirth, postpartum and newborn care: a guide for essential practice. Integrated Management of Pregnancy and Childbirth*. 2006.  
Lund, C. H. Bathing and Beyond: current bathing controversies for newborn infants. *Advances in Neonatal Care*. Vol 16, n 5s, pS13-20, 2016.